



Resultados Escolares 2017 / 2018



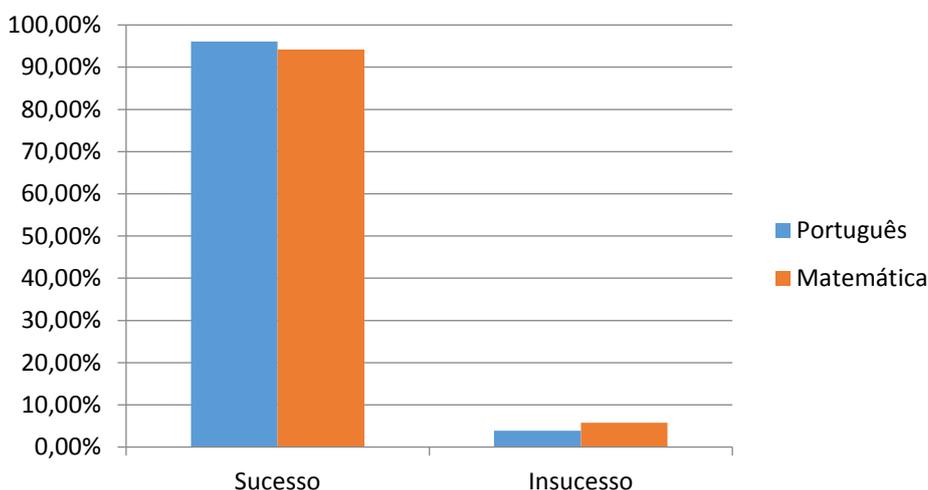
Português e Matemática

INTRODUÇÃO

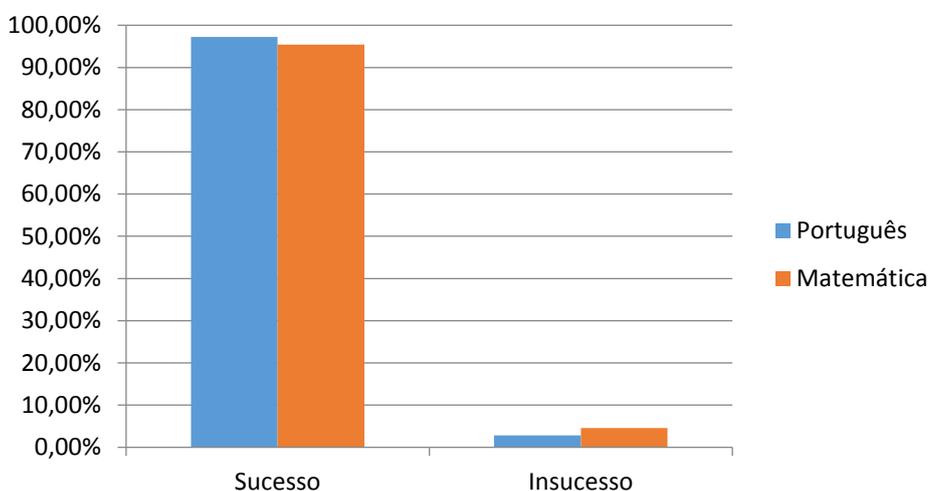
Este documento pretende dar a conhecer as taxas de sucesso/insucesso escolar da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa do ano letivo 2017/2018, nas disciplinas de **Português** e **Matemática**. Foi elaborado com base nos resultados finais obtidos pelos alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade. A avaliação externa foi considerada nos anos de escolaridade sujeitos à mesma, cujo peso, é de 30% a classificação final da disciplina.

1º Ciclo

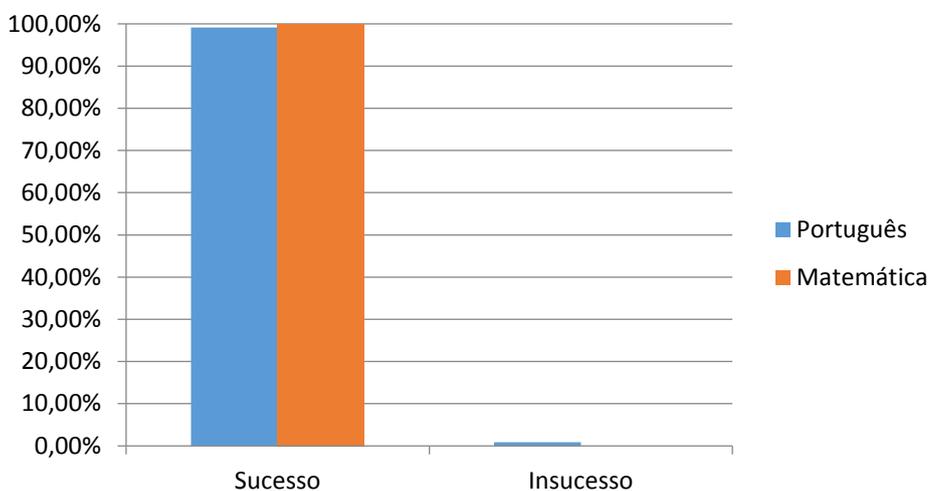
Sucesso e Insucesso no 1º ano



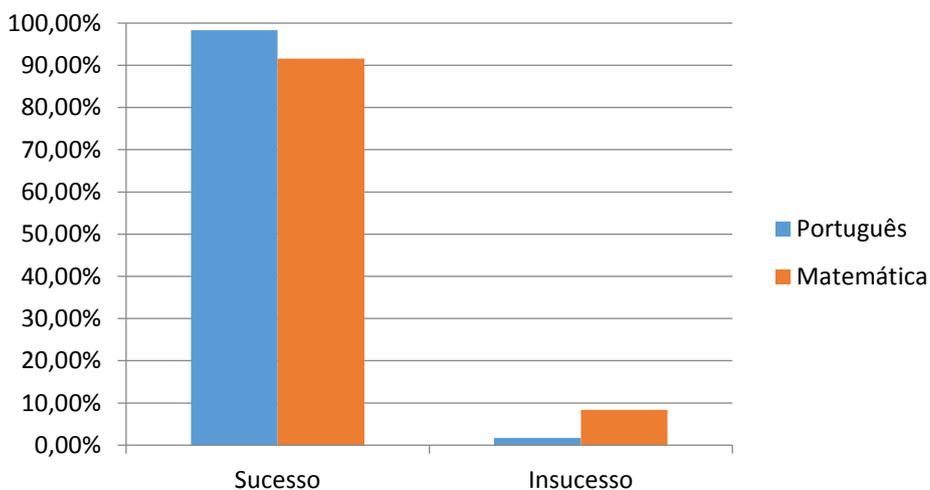
Sucesso e Insucesso no 2º ano



Sucesso e Insucesso no 3ºano



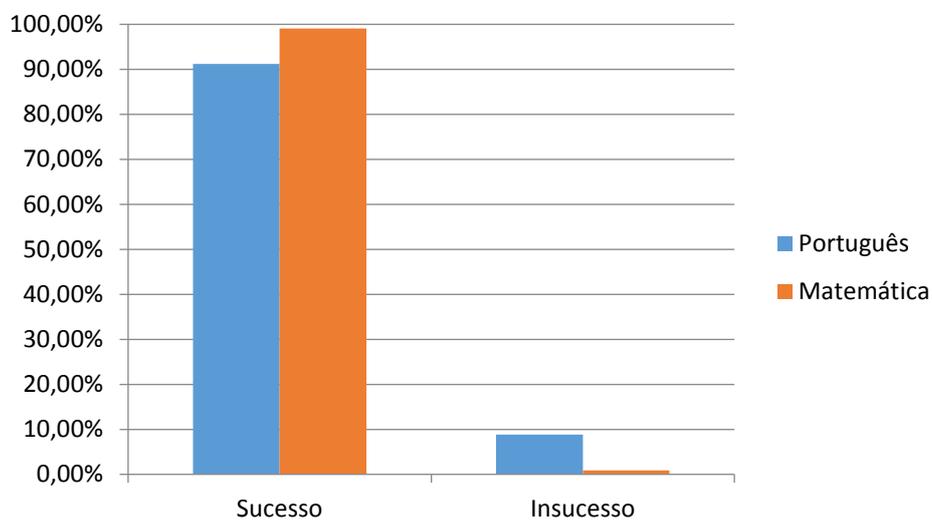
Sucesso e Insucesso no 4ºano



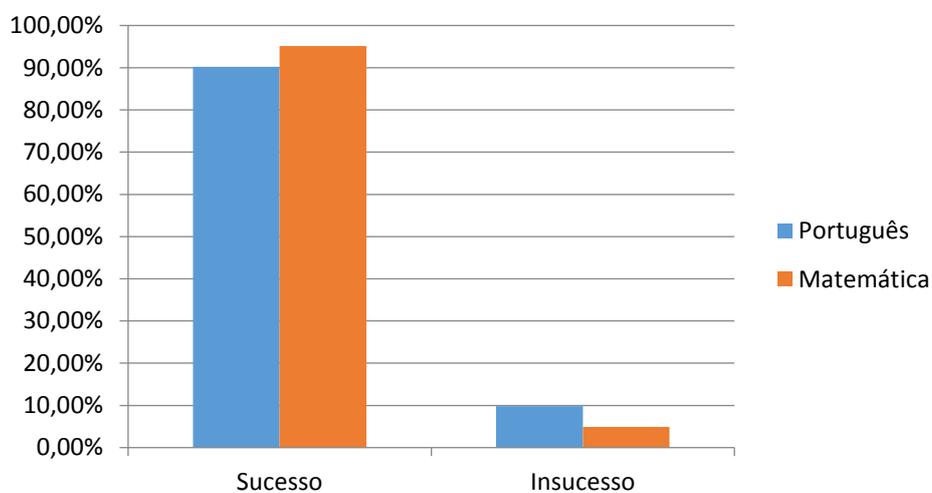
Da análise dos dados, pode constatar-se que as taxas de sucesso a ambas as disciplinas são sempre superiores a 95%, excetuando-se a disciplina de **Matemática**, no final do ciclo, em que o sucesso desce para os 91%. Apesar de considerarmos que a taxa de sucesso dos alunos é muito positiva, continuamos empenhados em aproximar o sucesso à totalidade dos alunos.

2º Ciclo

Sucesso e Insucesso no 5ºano



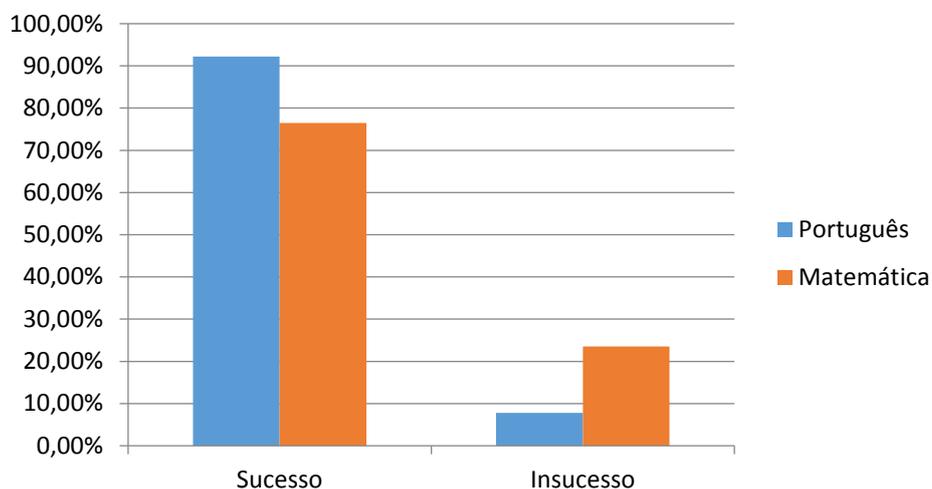
Sucesso e Insucesso no 6ºano



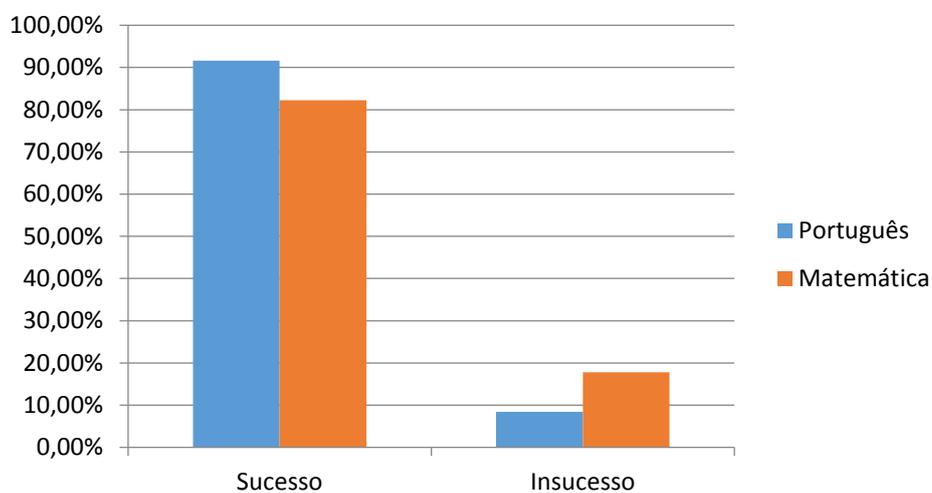
No 2º ciclo verifica-se uma taxa de sucesso em ambas as disciplinas superior a 90%. Neste ciclo houve uma especial atenção à adaptação dos alunos na transição do regime de monodocência para o regime de polidocência, tendo havido um trabalho de articulação curricular muito intenso nestas disciplinas.

3º Ciclo

Sucesso e Insucesso no 7ºano

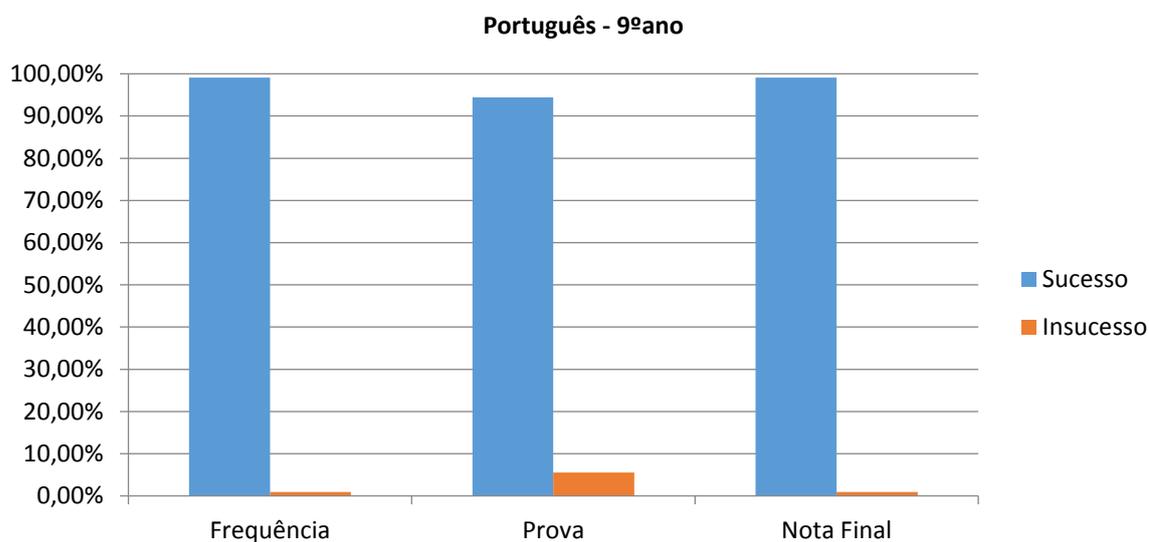


Sucesso e Insucesso no 8ºano



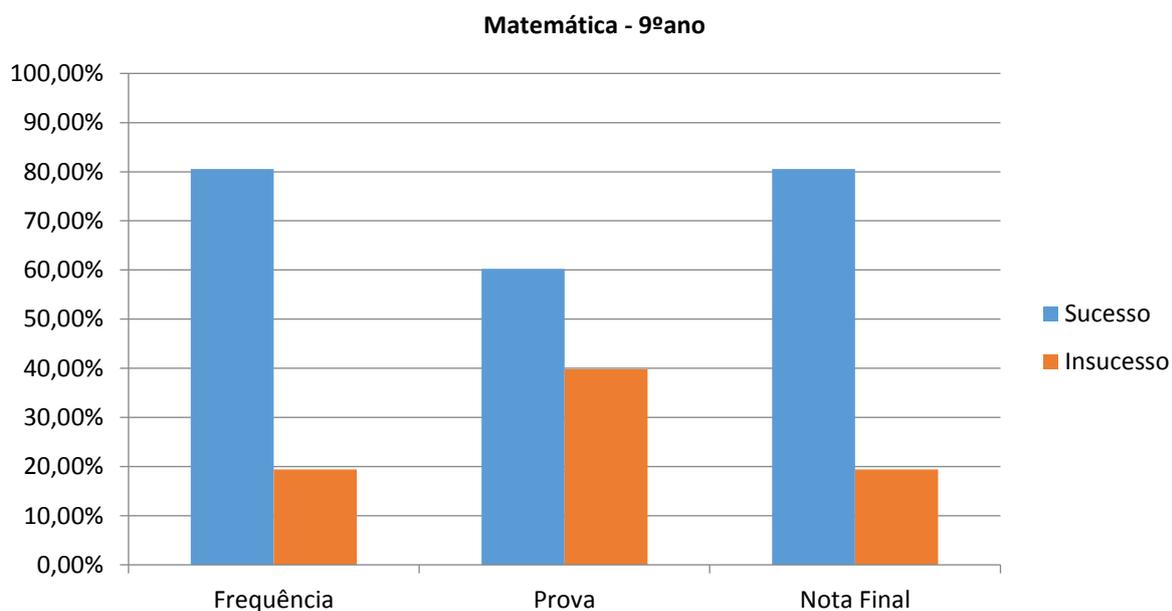
Nestes dois anos de escolaridade, apesar das respostas educativas proporcionadas aos alunos com mais dificuldades, a disciplina de **Matemática** começa a revelar problemas para os alunos. Atingiu-se uma taxa de insucesso a **Matemática** na ordem dos 20 pontos percentuais. Relativamente aos resultados na disciplina de **Português**, consideram-se muito satisfatórios, com taxas de insucesso abaixo dos 10 pontos percentuais.

No 3º ciclo do ensino básico, as únicas disciplinas sujeitas a avaliação externa no 9º ano são as disciplinas de **Português** e **Matemática**. Apresentam-se, de seguida, os resultados dos alunos na frequência, na prova de exame nacional e a respetiva classificação final.



Na disciplina de **Português**, dos 108 alunos inscritos, 107 alunos (99,1%) obtiveram sucesso. Apenas um aluno não conseguiu atingir o nível positivo.

Verifica-se também que os resultados obtidos na avaliação externa foram muito em linha com os resultados da avaliação interna, facto que assinalamos como positivo. A classificação final dos alunos a **Português** teve uma taxa de sucesso de 99,1%, que consideramos muito bom.



Na disciplina de **Matemática** registou-se 80,6% de sucesso na classificação de frequência e 60,2% na classificação da prova final. Porém, não influenciou a classificação final da disciplina relativamente à nota de frequência.

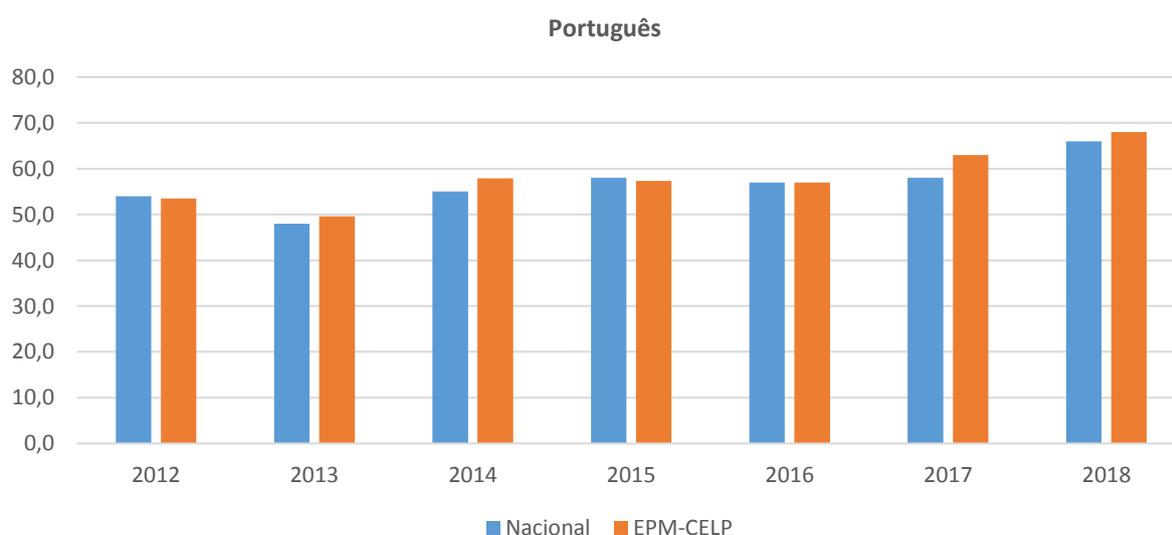
Registou-se um aumento de cerca de 20 pontos percentuais na taxa de insucesso na prova de exame nacional. Este facto será suficiente para haver uma reflexão por parte dos professores para que no futuro esta diferença seja atenuada. No entanto, se se atentar aos dados nacionais, poder-se-á considerar que estes resultados foram bastante satisfatórios. Para tal, considere-se a tabela seguinte que evidencia os dados comparativos entre os resultados nacionais e os resultados da EPM-CELP.

Quadro comparativo entre a média nacional e a média da EPM-CELP nas provas de exame nacional

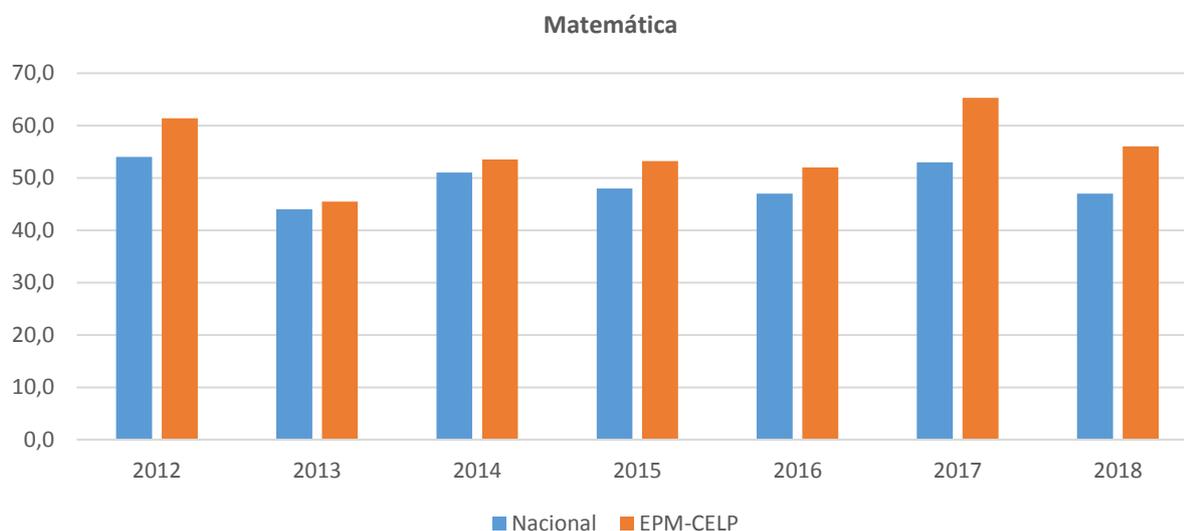
Disciplina	Resultados nacionais		Resultados na EPM-CELP	
	Média	% Níveis <3	Média	% Níveis <3
Português	66%	13%	68%	6%
Matemática	47%	52%	56%	40%

Analisando os dados, conclui-se que em qualquer das disciplinas a média obtida pelos alunos da EPM-CELP é superior à média obtida pelos alunos a nível nacional. Por outro lado, e também em ambas as disciplinas, a taxa de insucesso dos alunos da EPM-CELP é muito inferior à taxa de insucesso obtida pelos alunos a nível nacional.

Abaixo, apresentam-se os dados das avaliações externas à disciplina de **Português**, no 3º ciclo, desde o ano de 2012.



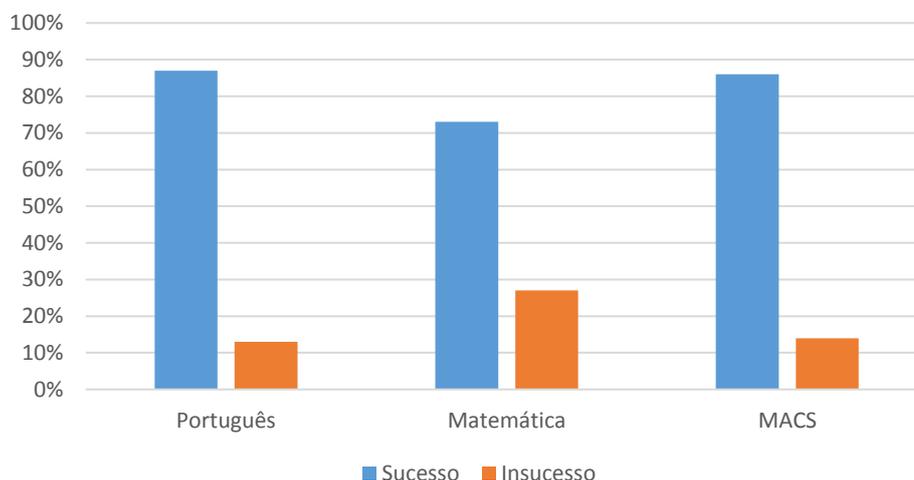
Como se pode observar, os resultados da EPM-CELP são sempre em linha ou superiores à média nacional e, desde 2016 que há uma tendência positiva na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos.



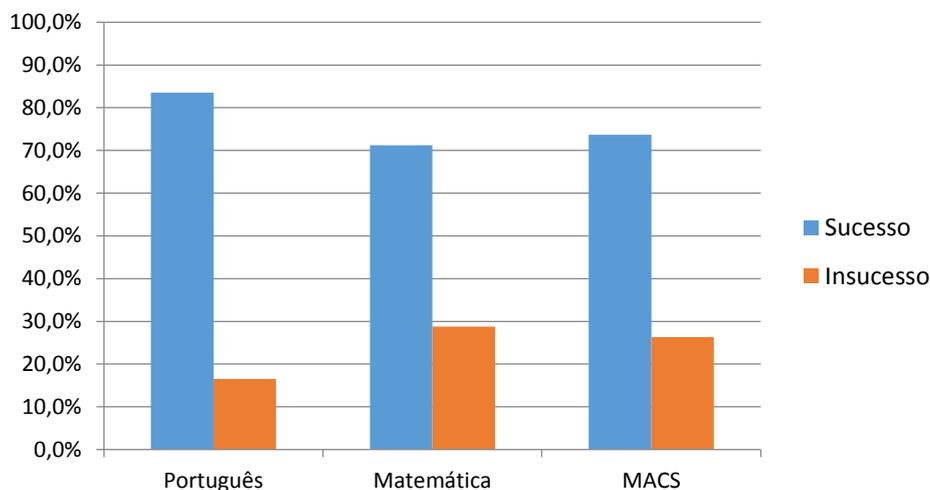
Analisando o histórico dos resultados pode constatar-se que a média das classificações nas provas de exame nacional dos alunos da EPM-CELP foi sempre superior à média nacional. Resultados que consideramos muito positivos.

Ensino Secundário

Sucesso e Insucesso no 10ºano



Sucesso e Insucesso no 11ºano



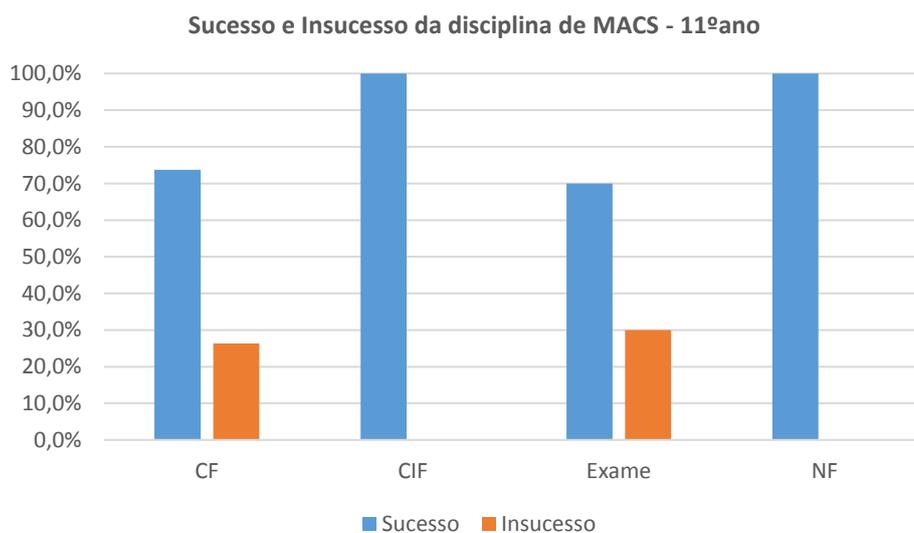
Na disciplina de **Matemática** Aplicada às Ciências Sociais e Humanas, dos 19 alunos matriculados, 14 obtiveram sucesso escolar, correspondente a 73,7% de classificação final (CF). Dos 19 alunos, apenas 10 realizaram o exame desta disciplina, tendo registado um sucesso de 70%, correspondendo a 7 alunos. Os restantes 9 optaram por realizar, com sucesso, o exame de Filosofia.

A disciplina de **Matemática** Aplicada às Ciências Sociais e Humanas, no final do 11º ano, é sujeita a avaliação externa. Apresentam-se, de seguida, os resultados obtidos.

	MACS Ano: 11º		
	Nº alunos	Sucesso	Insucesso
CF	19	14	5
CIF	16	16	0
Exame	10	7	3
NF	16	16	0

	MACS Ano: 11º	
	Sucesso	Insucesso
CF	73,7%	26,3%
CIF	100,0%	0,0%
Exame	70,0%	30,0%
NF	100,0%	0,0%

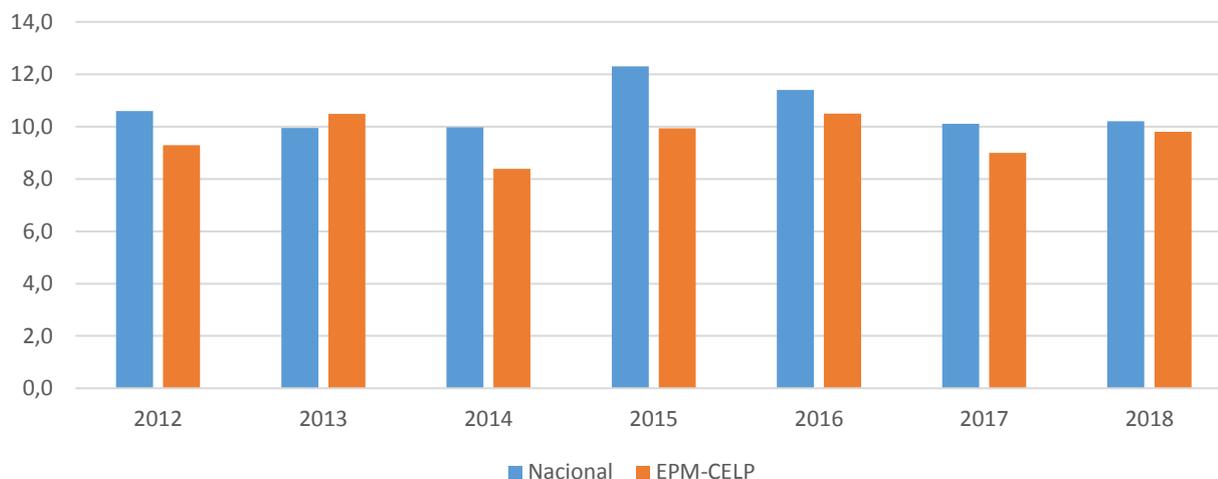
CF – Classificação Frequência, CIF – Classificação Interna de Frequência, NF – Nota Final



Disciplina	Nº de Alunos	CIF	Média Exame EPM	Média Final	Média Exame Nacional
MACS	10	13,5	9,8	12,5	10,2

A média final da disciplina de **Matemática** Aplicada às Ciências Sociais e Humanas na EPM-CELP foi ligeiramente inferior à média nacional. Abaixo, apresentam-se os dados das avaliações externas nesta disciplina, desde o ano de 2012.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais - 11º Ano

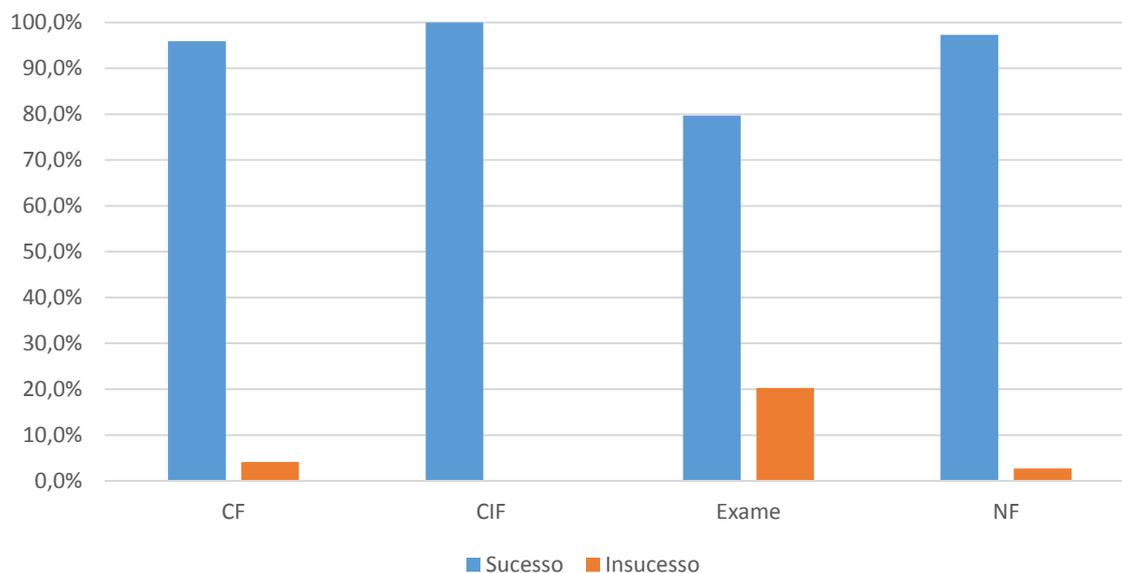


Como se pode verificar, o histórico de resultados evidencia que, grosso modo, o resultado dos alunos da EPM-CELP tem-se situado sempre abaixo dos resultados nacionais.

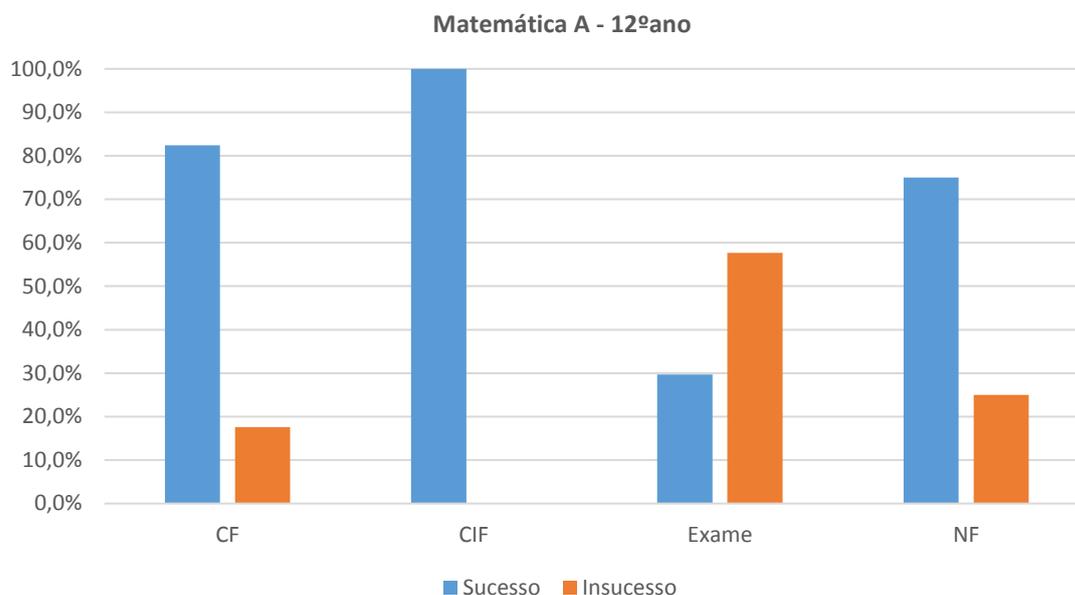
No 12º ano, existe avaliação externa às disciplinas de **Português** e **Matemática**. Apresentam-se, de seguida, os resultados obtidos pelos alunos a estas disciplinas.

	Português Ano: 12º				
	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
CF Classificação de Frequência	74	71	3	95,9%	4,1%
CIF Classificação Interna Final	74	74	0	100,0%	0,0%
CE Classificação do Exame	73	58	15	79,4%	20,6%
NF Classificação Final da Disciplina	73	71	2	97,3%	2,7%

Português - 12ºano



Matemática Ano: 12º					
	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
CF Classificação de Frequência	74	61	13	82,4%	17,6%
CIF Classificação Interna Final	52	52	0	100,0%	0,0%
CE Classificação do Exame	52	22	30	29,7%	57,7%
NF Classificação Final da Disciplina	52	39	13	75,0%	25,0%



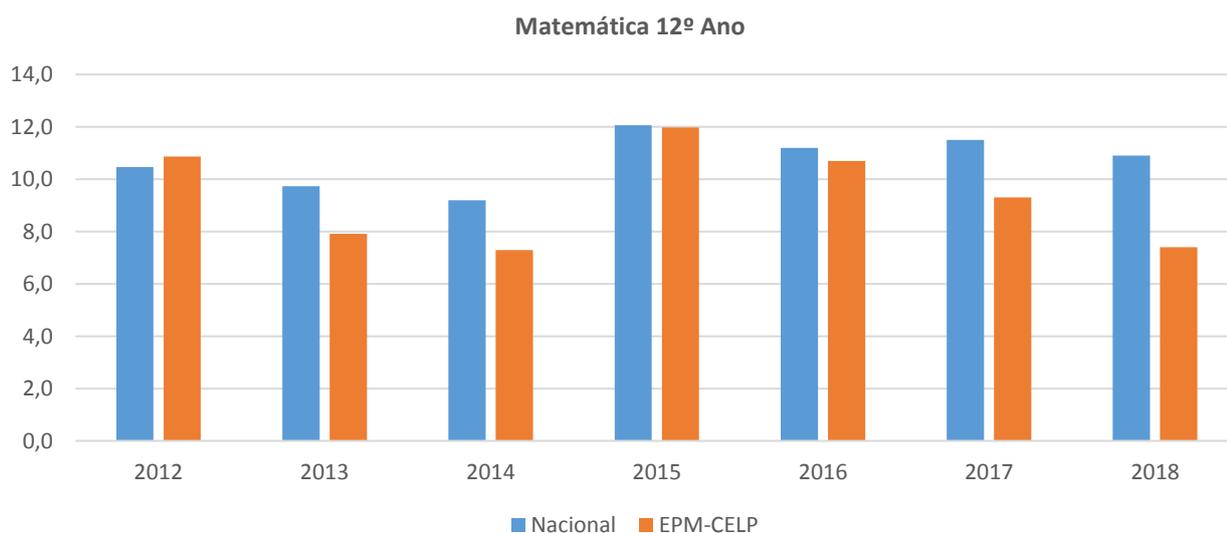
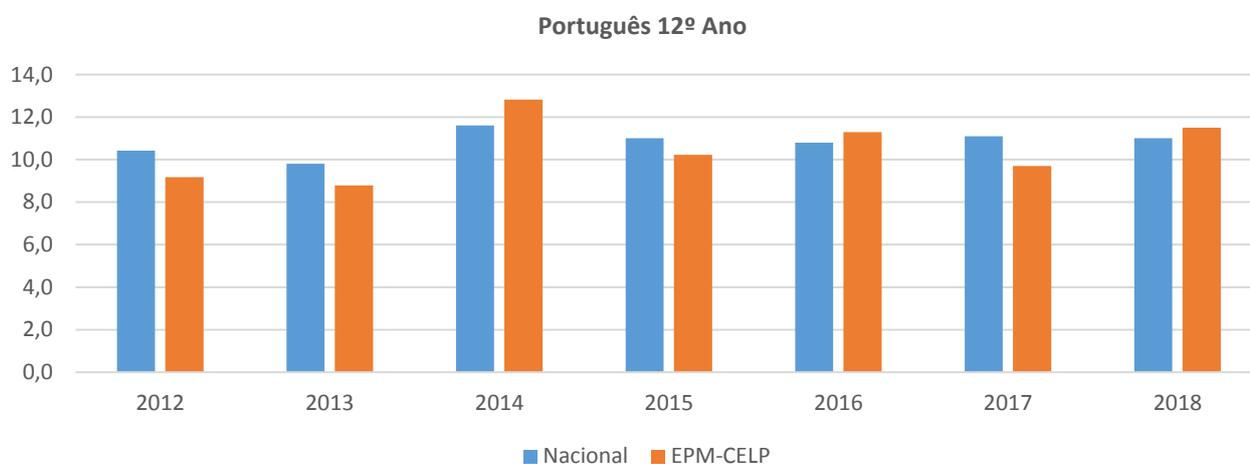
Resultados dos Exames nacionais – 1ª Fase

Disciplina	Nº de Alunos	CIF	Média Exame EPM-CELP	Média Final	Média Exame Nacional
Português	73	12,8	11,5	12,5	11,0
Matemática A	52	12,5	7,4	11,4	10,9

Observando as classificações internas e as classificações de exame, as médias das classificações dos alunos da EPM-CELP e as médias nacionais, destaca-se:

1. A variação entre a média das classificações de frequência na disciplina de **Português** e a média das classificações de exame não é significativa, de apenas 1,3 valores.
2. A média da EPM-CELP à disciplina de **Português** é superior à média nacional.
3. A variação entre a média das classificações de frequência na disciplina de **Matemática** e a média das classificações de exame é significativa, de 5,1 valores.
4. A média da EPM-CELP à disciplina de **Matemática** é muito inferior à média nacional.

De seguida, apresentamos um quadro comparativo das avaliações externas desde 2012.



Na disciplina de **Português** tem havido, desde 2012, oscilações. Em 2014, 2016 e 2018 os resultados dos alunos da EPM-CELP foram superiores à média nacional, nos restantes anos foram inferiores. Porém, em todos os casos, as diferenças entre o desempenho dos alunos da EPM-CELP e a média nacional são pouco significativas.

Na disciplina de **Matemática**, há claramente um histórico de resultados dos alunos da EPM-CELP abaixo da média nacional, com uma trajetória descendente que importa infletir e inverter.

Conclusão

Após leitura e análise dos diversos quadros e gráficos estatísticos elaborados, destaca-se:

- No 1º Ciclo, as disciplinas de **Português** e de **Matemática** podem ser consideradas disciplinas com sucesso escolar, na medida em que a percentagem é superior a 94%. De realçar neste ciclo, o 3º ano de escolaridade com 100% de sucesso a **Matemática** e a **Português** com uma taxa de 99,1%;

Neste ciclo de ensino, a EPM-CELP aposta muito no desenvolvimento de trabalho em torno de projetos que congregam os saberes das várias disciplinas proporcionando aos alunos aprendizagens mais consolidadas. Apesar de considerarmos que a taxa de sucesso dos alunos é muito positiva, continuamos empenhados em aproximar o sucesso à totalidade dos alunos.

- No 2º Ciclo também há a registar uma taxa de sucesso escolar, em ambas as disciplinas. Na disciplina de **Português** a taxa de sucesso escolar foi superior a 90%, tanto no 5º ano com no 6º ano. Na disciplina de **Matemática**, nos dois anos de escolaridade deste ciclo, o sucesso escolar foi superior a 95%, com destaque para o 5º ano que quase atingiu uma percentagem de sucesso escolar de 100%.

Neste ciclo houve uma especial atenção à adaptação dos alunos na transição de ciclo, essencialmente de monodocência para o regime com vários professores e mais disciplinas, tendo havido um trabalho de articulação curricular intenso nesta transição de ciclo. Por outro lado, a existência de apenas duas equipas de professores em cada ano de escolaridade, em regime de continuidade pedagógica, permitiu desenvolver um trabalho colaborativo mais intenso e mais profícuo junto dos alunos. A escolha criteriosa dos Diretores de Turma, em estreita articulação com a Coordenação Pedagógica e a Direção para este ciclo de escolaridade, foi também um fator essencial para o acompanhamento dos alunos no seu percurso educativo.

- No 3º Ciclo é de registar sucesso escolar nas duas disciplinas (**Português** e **Matemática**). A nível dos 7º e 8º anos constata-se que a taxa de sucesso escolar na disciplina de **Português** foi superior a 91%. No 9º ano a percentagem de sucesso escolar foi 99,1%.

No que diz respeito à disciplina de **Matemática**, a percentagem de sucesso escolar foi de 76,5%, 82,2% e de 80,6%, respetivamente nos 7º, 8º, 9º anos de escolaridade.

Na disciplina de **Português**, se se considerar que a língua oficial de Moçambique não corresponde ao **Português** padrão, poder-se-á considerar que uma média superior à nacional e uma taxa de insucesso inferior em 7 pontos percentuais relativamente à taxa de insucesso nacional são resultados muito satisfatórios.

Na disciplina de **Matemática**, uma média superior em 9 pontos percentuais e uma taxa de insucesso inferior em 12 pontos percentuais são, também, considerados resultados muito satisfatórios.

- Relativamente ao Ensino Secundário:
 - Nos 10º e 11º anos na disciplina de **Português** o sucesso escolar foi, respetivamente, de 87% e 71%.
 - Na disciplina de **Matemática** nos mesmos anos foi, respetivamente, de 73% e 71,2%.
 - No 12º ano, nas mesmas disciplinas, o sucesso foi, respetivamente, de 97,3% e 75%.

Constata-se que na disciplina de **Português**, neste ciclo de ensino houve um aumento de cerca de 16% de insucesso entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame.

Relativamente à disciplina de **Matemática**, houve um aumento muito significativo do insucesso, cerca de 40 pontos percentuais. Estes dados merecem uma reflexão sobre as causas subjacentes a estes desajustes. É de referir uma diferença entre a média de exame nacional e a média de exame da EPM na disciplina de **Matemática** no 12º ano, tanto na 1ª como na 2ª fase de exame. Este diferencial impõe-nos uma reflexão sobre as causas deste desajuste, com vista a encontrarmos uma estratégia de intervenção diferente.

Considerando os resultados internos (satisfatórios) obtidos na disciplina de **Matemática** ao longo dos 12 anos de escolaridade, parece-nos importante identificar as fragilidades que levam a estes resultados no exame do 12º ano.

Ainda em relação à disciplina de **Matemática**, fatores como a alteração do currículo muito contestada pelos professores, por ser extenso e complexo; o primeiro ano em que se testou o novo currículo sem que tivessem sido emanadas por parte do IAVE indicações precisas sobre a tipologia do exame, podem ter concorrido, também, para estes resultados que consideramos negativos.

Relativamente à disciplina de **Português**, o mesmo não se verifica. Os resultados apresentam-se positivos e constantes até ao 12º ano.

Contudo, não podemos esquecer que os pressupostos da avaliação interna não se esgotam na avaliação externa. Os exames nacionais constituem, apenas, mais um instrumento de avaliação que serve como referencial de aprendizagens.